

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento

“Academia para a Parentalidade Consciente – Famílias de Acolhimento precisam-se!”

(Program Erasmus+ 2020-1-PL01-KA204-082283)

19 de novembro de 2021
Lisboa, Portugal



Competências e Sucesso no Acolhimento Familiar

Competências
(no contexto do Acolhimento Familiar)

(Illinois Department of Children and Family
Services, 1993)

Definidas como...

A combinação de **conhecimento, interesse e capacidades** necessárias para desempenhar, adequadamente e com sucesso, as tarefas implicadas no acolhimento familiar.

Sucesso no Acolhimento Familiar

(Buehler et al., 2006)

Definido por...



Crianças cujas necessidades estão satisfeitas e o seu desenvolvimento é promovido num ambiente familiar seguro e afetivo.



Atualização dos planos de permanência e evitar mudanças não planeadas/desnecessárias no cuidado das crianças/jovens.

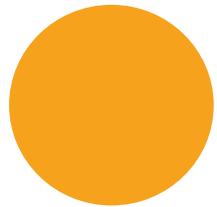


Uma família de acolhimento capaz de gerir os desafios do acolhimento familiar, providenciando cuidados, sem comprometer o bem-estar dos membros da família de acolhimento e a qualidade da sua relação interpessoal.

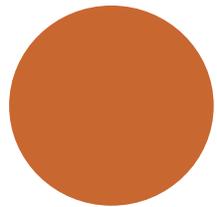
Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento

Existem 12 competências fundamentais que as famílias de acolhimento deve ter, de modo a que o acolhimento familiar seja bem sucedido.

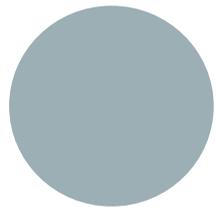
Estas podem ser organizadas em três domínios:



Gerir e promover as necessidades e o bem-estar da criança.



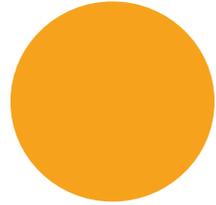
Gerir as relações da criança com os outros.



Gerir as competências e sentimentos pessoais.

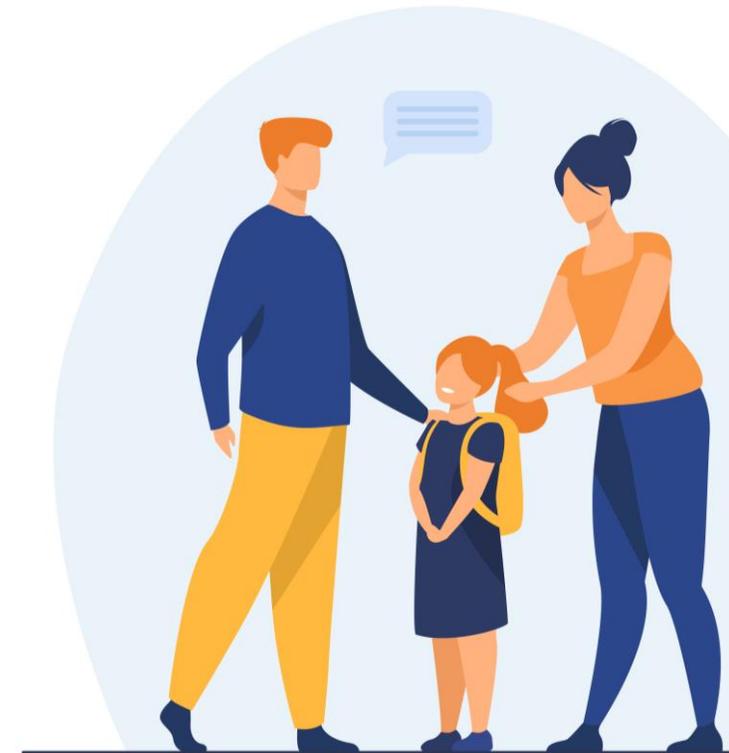


Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento



Gerir e promover as necessidades e o bem-estar da criança.

-  Promover um ambiente seguro e protetor.
-  Promover um ambiente afetuoso e acolhedor.
-  Satisfazer as necessidades de saúde física e mental.
-  Promover a realização e o sucesso educacionais.
-  Promover o desenvolvimento social e emocional.
-  Valorizar a diversidade e apoiar as necessidades culturais da criança.



Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento:

Gerir e promover as necessidades e o bem-estar da criança

Promover um ambiente seguro e protetor.

Frequentemente, crianças em acolhimento alternativo têm sido expostas a ambientes disruptivos, disfuncionais ou perigosos (fisicamente).



Por isso, a família de acolhimento precisa ser capaz de fornecer:

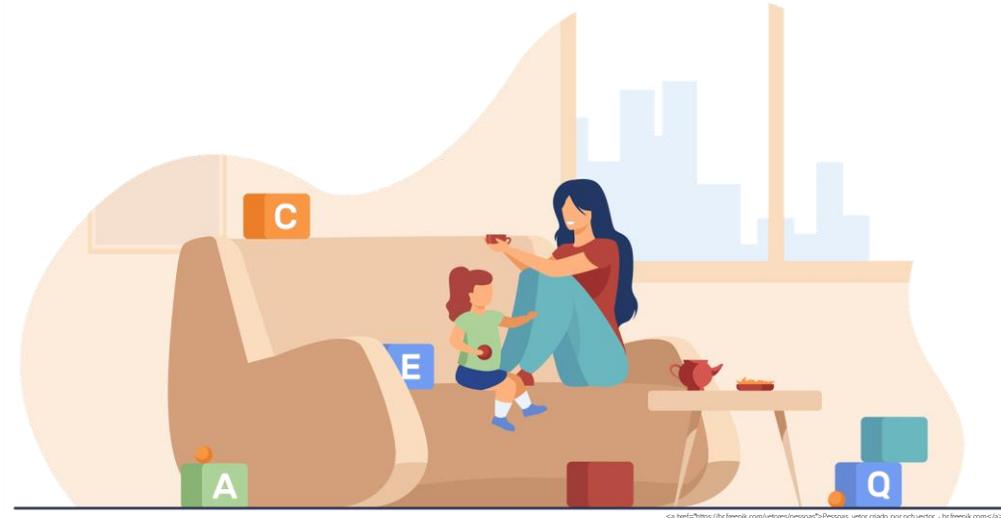
- ✓ Liberdade e proteção contra o abuso e a negligência;
- ✓ Uma habitação adequada, que previna a ocorrência de acidentes/lesões;
- ✓ Um bairro e uma escola seguros para a criança;
- ✓ Um ambiente familiar que promove segurança emocional.

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento:

Gerir e promover as necessidades e o bem-estar da criança

Promover um ambiente afetuoso e acolhedor.

A maioria das crianças em acolhimento de familiar tem dificuldades em confiar em adultos e estabelecer uma relação saudável e de afeto com os seus cuidadores.



Por isso, a família de acolhimento precisa ser capaz de:

- ✓ Prestar atenção às necessidades, sinais e comportamentos da criança;
- ✓ Demonstrar disponibilidade para satisfazer as necessidades da criança;
- ✓ Ser tolerante, aceitar e lidar com os comportamentos desafiantes da criança;
- ✓ Encorajar a criança a criar uma relação de confiança com todos os membros da família.

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento:

Gerir e promover as necessidades e o bem-estar da criança

Satisfazer as necessidades de saúde física e mental.

Algumas crianças em acolhimento familiar podem manifestar dificuldades de ajustamento psicológico, problemas físicos ou necessitar de medicação contínua.



Por isso, a família de acolhimento precisa de:

- ✓ Ter consciência da necessidade de dedicar mais tempo, paciência e energia à criança;
- ✓ Desenvolver estratégias e competências parentais eficazes;
- ✓ Ter formação especializada que ajude a desenvolver estas competências para lidar com os problemas específicos da criança (pré-formação e formação contínua);
- ✓ Manter organizados os registos do histórico médico e de cuidados da criança;
- ✓ Questionar sobre e ter acesso a serviços de apoio específicos para a criança (e.g., profissionais de saúde mental, fisioterapeutas...).



Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento:

Gerir e promover as necessidades e o bem-estar da criança

Promover a realização e sucesso educacionais

Algumas crianças em acolhimento familiar foram privadas do seu direito à educação, vendo-se impedidas de frequentar a escola ou a sua educação desvalorizada.



Escola vetor criado por pch.vector - br.freepik.com

Por isso, a família de acolhimento precisa de proporcionar um ambiente:

- ✓ Onde as necessidades educativas da criança são satisfeitas (*e.g.*, ir à escola todos os dias);
- ✓ Onde é encorajada a continuação dos estudos até um nível avançado (*e.g.*, encorajar a criança/adolescente a ingressar no ensino superior);
- ✓ Onde as suas conquistas académicas são valorizadas, elogiadas e celebradas.

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento:

Gerir e promover as necessidades e o bem-estar da criança

Promover o desenvolvimento social e emocional.

Crianças com experiências prévias de adversidade, abuso e negligência poderão não ter tido a oportunidade de ver as suas emoções e pensamentos aceites/reconhecidos pelos seus cuidadores. A criança pode não ter conseguido aprender, num ambiente seguro, como expressar e regular as suas emoções ou como manter relações sociais ajustadas.



Por isso, a família de acolhimento precisa de ser capaz de:

- ✓ Promover o desenvolvimento social e emocional “normativo” da criança;
- ✓ Ter conhecimentos sobre o desenvolvimento normativo da criança, quais as tarefas e fases desenvolvimentais importantes e expectáveis;
- ✓ Ter informação sobre como o desenvolvimento pode estar comprometido em crianças com medidas de acolhimento alternativo aplicadas;
- ✓ Adaptar e usar estratégias parentais para promover o desenvolvimento psicossocial (*e.g.*, estratégias adquiridas em formações ao longo do acolhimento familiar).

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento:

Gerir e promover as necessidades e o bem-estar da criança

Valorizar a diversidade e apoiar as necessidades culturais da criança.

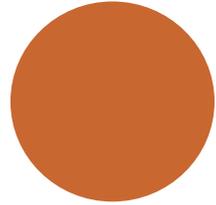
As crianças em acolhimento familiar poderão pertencer a culturas e etnias diferentes das da família de acolhimento. Se a criança for acolhida por uma família com outra identidade cultural e étnica, poderá sentir-se muito diferente, sozinha e como não pertencendo àquela família.



Por isso, a família de acolhimento deve:

- ✓ Ser recetiva ao papel que a cultura e/ou raça têm na vida da criança/jovem;
- ✓ Permitir e planear atividades que suportem ou incentivem a identidade cultural da criança;
- ✓ Ter formação em sensibilização cultural, particularmente se a criança tiver uma cultura diferente da família de acolhimento.

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento



Gerir as relações da criança com os outros.

-  Apoiar os planos de acolhimento permanente/projetos de vida.
-  Apoiar as relações entre a criança e a sua família biológica ou de origem.
-  Trabalhar em equipa com outros profissionais.



Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento:

Gerir as relações da criança com os outros.

Apoiar os planos de acolhimento permanente/projetos de vida.

As crianças em acolhimento familiar têm diferentes projetos de vida, tais como a reunificação familiar, permanência no acolhimento familiar ou adoção. Existe a necessidade de planejar, organizar e implementar diferentes tipos de projetos de vida para a criança/jovem.



Pessoas vetor criado por pch.vector - br.freepik.com

Por isso, a família de acolhimento deve ser capaz de:

- ✓ Planear e facilitar a implementação do projeto de vida da criança;
- ✓ Promover a relação e o sentimento de pertença à família biológica (quando se prevê a reunificação ou quando existe uma relação com esta);
- ✓ Promover competências para a vida independente (quando existe um projeto de autonomia de vida).

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento:

Gerir as relações da criança com os outros.

Apoiar as relações entre as crianças e as suas famílias biológicas.

Quando as crianças se encontram acolhidas por um curto período de tempo e é expectável que regressem para a sua família biológica ou de origem, deve ser promovido o sentimento de pertença e facilitar a sua relação com a família. Esta é uma das tarefas mais desafiantes para as famílias de acolhimento.



Por isso, a família de acolhimento deve ser capaz de:

- ✓ Gerir os seus pensamentos e regular as emoções relativas à família biológica, de modo a facilitar a relação entre esta e a criança e promover o seu sentimento de pertença;
- ✓ Transmitir bons modelos de práticas parentais;
- ✓ Fornecer informação relativamente ao progresso da criança e os recursos utilizados para o promover.
- ✓ Cooperar com a família biológica, no contexto das visitas.

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento:

Gerir as relações da criança com os outros.

Trabalhar em equipa com outros profissionais

Para o sucesso do acolhimento familiar, é necessária uma comunicação e colaboração eficaz com as várias instituições intervenientes, não apenas a instituição que gere o acolhimento familiar.



Pessoas vetor criado por pch.vector - br.freepik.com

Por isso, a família de acolhimento precisa ser capaz de:

- ✓ Trabalhar em parceria com diferentes profissionais (*e.g.*, terapeutas, professores, juízes...);
- ✓ Trabalhar e cooperar com a família biológica;
- ✓ Ter boas competências de comunicação e de resolução de problemas;
- ✓ Ter um forte compromisso com o trabalho em equipa.

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento

Gerir as competências e sentimentos pessoais.

Gerir a ambiguidade e perda.

Desenvolver-se enquanto família de acolhimento.

Gerir as exigências do acolhimento familiar no bem-estar pessoal e da família.



Pessoas vetor criado por pch.vector - br.freepik.com

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento

Gerir as competências e sentimentos pessoais.

Gerir a ambiguidade e perda.

Para algumas crianças em acolhimento familiar, está prevista a reunificação familiar, o que significa que o acolhimento será temporário e que a criança eventualmente retornará a casa. Este é outro dos aspetos mais desafiantes de gerir por parte das famílias de acolhimento.



Por isso, a família de acolhimento deverá:

- ✓ Ter a capacidade de gerir sentimentos de ambiguidade para com a criança:
 - ✓ A criança encontra-se sob a jurisdição de outras autoridades (Instituto da Segurança Social), o que causa sentimentos de ambiguidade;
 - ✓ Ainda que a família de acolhimento possa contribuir com a sua opinião para a situação da criança, em última instância, as decisões serão tomadas pela equipa técnica que supervisiona o acolhimento e/ou pelos tribunais;
- ✓ Estar consciente e preparada para aceitar sentimentos de perda, relativamente ao término do acolhimento familiar e da saída da criança e deverá facilitar esta transição.

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento

Gerir as competências e sentimentos pessoais.

Desenvolver-se enquanto família de acolhimento.

Para que o acolhimento familiar seja bem sucedido, existe a necessidade atualização constante de informação, de estratégias e de competências parentais.

A formação inicial e contínua são fundamentais neste domínio.



Pessoas vetor criado por pch.vector - br.freepik.com

Por isso, a família de acolhimento precisa de:

- ✓ Ter conhecimento sobre as responsabilidades e direitos das famílias de acolhimento (formação inicial).
- ✓ Ter uma visão clara das expectativas e do papel das famílias de acolhimento (Clarificação de papéis).
- ✓ Manter o interesse, motivação e esforço em fazer parte do acolhimento familiar.
- ✓ Investir e desenvolver novas competências que facilitem o processo de acolhimento (formação contínua).

Competências Fundamentais dos Cuidadores e Famílias de Acolhimento

Gerir as competências e sentimentos pessoais.

Gerir as exigências do acolhimento familiar no bem-estar pessoal e da família.

Algumas situações podem gerar *stress* e tensão, sejam elas relacionadas com as relações, as tarefas inerentes ao acolhimento familiar ou com a criança em si.

Por isso, a família de acolhimento deve ser capaz de:

- ✓ Gerir situações de *stress* e tensão e regular as suas emoções;
- ✓ Gerir situações de conflito e o seu efeito no funcionamento familiar;
- ✓ Gerir as relações entre a criança acolhida e a sua família biológica ou de origem (incluindo dificuldades nas visitas, *etc.*...);
- ✓ Ter uma rede de suporte social estável (para minimizar os efeitos negativos nas relações e bem-estar familiar).



Referências

- American Academy of Pediatrics, Dave Thomas Foundation for Adoption & Jockey Being Family. (2019). *Safe and sound: Responding to the experiences of children adopted or in foster care. A guide for parents.* <https://www.aap.org/en-us/advocacy-and-policy/aap-health-initiatives/healthy-foster-care-america/Pages/Safe-and-Sound.aspx>
- Buehler, C., Rhodes, K. W., Orme, J. G., & Cuddeback, G. (2006). The potential for successful family foster care: Conceptualizing competency domains for foster parents. *Child Welfare, 85*(3), 523.
- Illinois Department of Children and Family Services. (1993). *PRIDE: Parent resources for information, development, and education.* Washington, DC: Child Welfare League of America.
- Kelly, W. (2017). Context of Foster Care. In W. Kelly (Ed.), *Understanding children in foster care: Identifying and addressing what children learn from maltreatment* (pp.3-24). Springer. Palgrave MacMillan.
- Schofield, G., & Beek, M. (2014). *The Secure Base model: Promoting attachment and resilience in foster care and adoption.* London: British Association for Adoption and Fostering (BAAF). <https://ueaeprints.uea.ac.uk/id/eprint/43104>